

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL DO BRASIL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



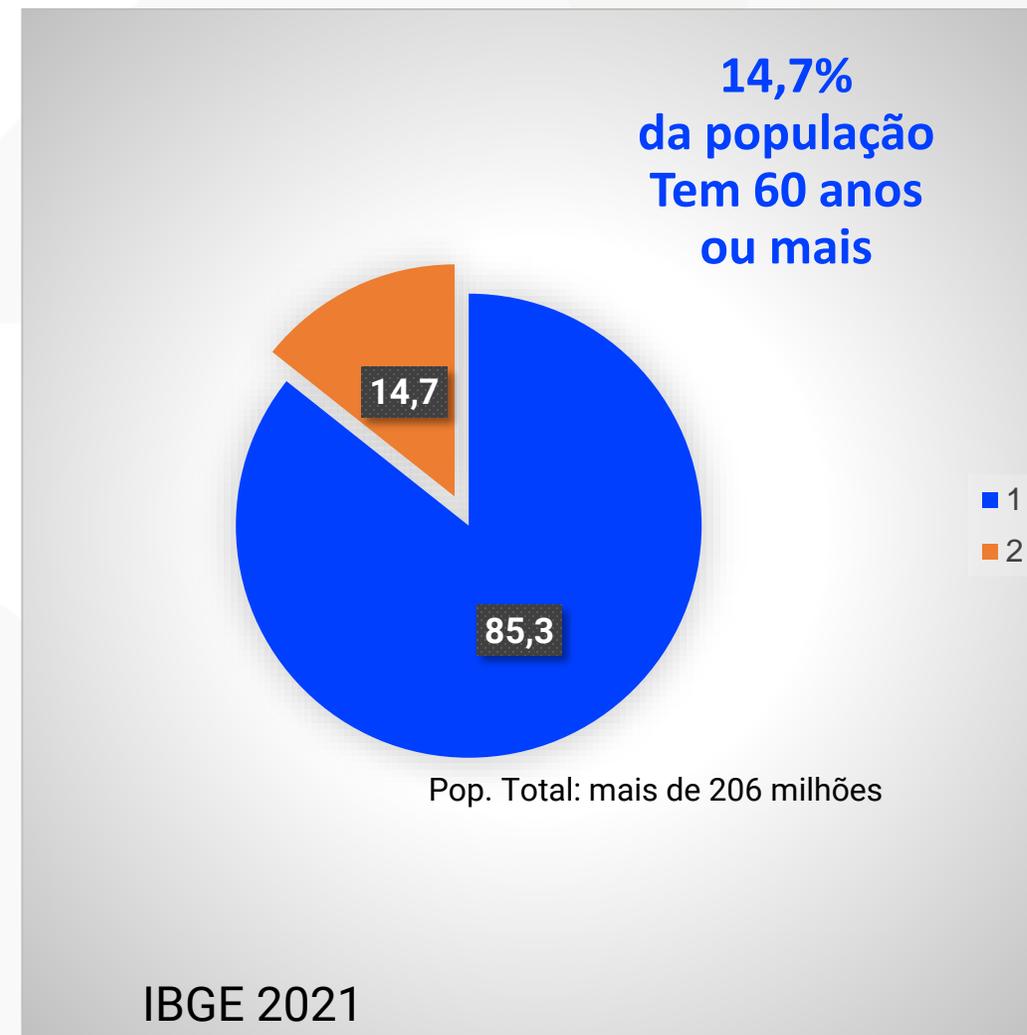
O Brasil tem 31,2 MILHÕES de pessoas idosas

Esperança de vida aumentou mais de 30 anos:

1940: 45,5 anos

2018: 76,3 anos

Fontes: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013 e ELSI-Brasil, 2018



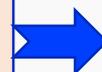
Horizontes do Envelhecimento Brasileiro

Taxa de crescimento pp. Idosa: 4%/ano

Aprox. 1 milhão pessoas idosos /ao ano

Índice de Envelhecimento: 50,5

Mais de 1000 municípios com IE \geq 100

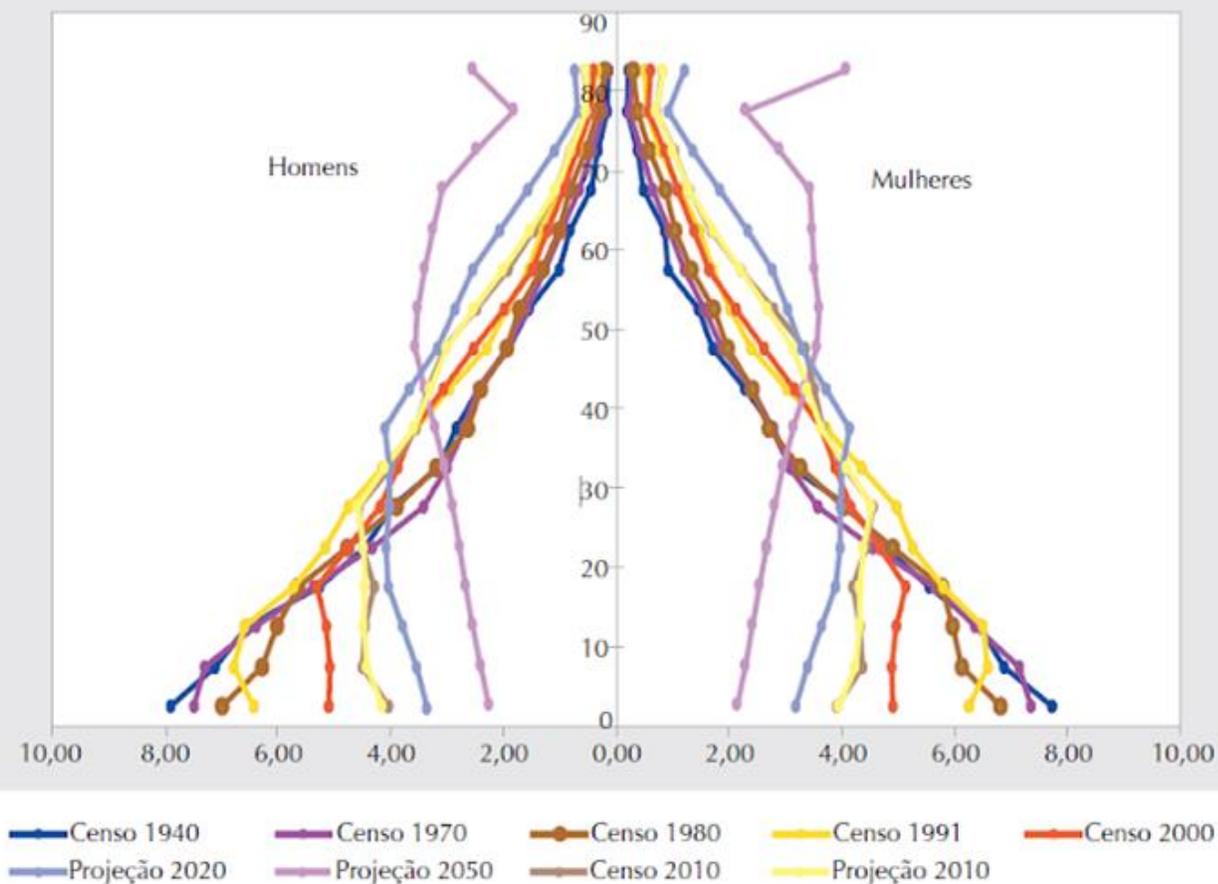


A cada ano aumentamos em torno de **1 milhão** de pessoas idosas.

O Índice de Envelhecimento é o indicador que permite observar o ritmo de envelhecimento da população, avaliando o processo de ampliação do segmento idoso na população total em relação ao segmento jovem.

Mais de **MIL municípios** brasileiros tem mais idosos do que adolescentes e jovens.

Gráfico 8 - Estrutura relativa da população, por sexo e idade
Brasil -1940/2050



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade 2000-2060.

Horizontes do Envelhecimento Brasileiro

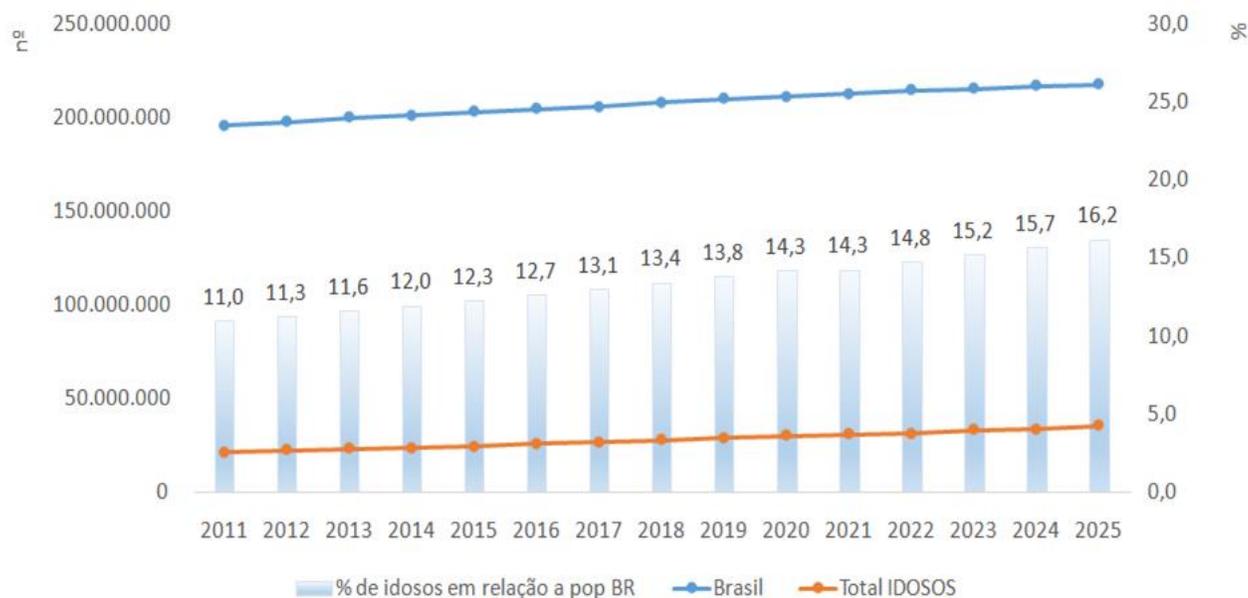
O Brasil é um dos países em mais rápido processo de envelhecimento ao redor do mundo.

Os gráficos de projeções de envelhecimento demonstram desde já o alargamento do topo da pirâmide etária.

Envelhecimento no Brasil

Até 2025, no Brasil haverá 31,8 milhões de pessoas com mais de 60 anos.

População Total e População Idosa – Brasil



Fonte:
 2011 a 2020 - Estudo de Estimativas Popacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2020 – Brasil – SVS/MS
 2021 a 2025 - Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2000-2030 - IBGE

Maior desafio ***Envelhecimento*** ***com qualidade de*** ***vida***

- 70% das pessoas idosas utilizam o SUS.
- O envelhecimento da população traz grandes impactos na saúde, apontando para a importância de organização da rede de atenção à saúde para a oferta de cuidados longitudinais.



Políticas, Normativas e Documentos que Regem a Saúde da Pessoa Idosa no SUS

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

Agenda ONU 2030
Desenvolvimento
Sustentável
(objetivo 3)

POLÍTICA NACIONAL DE
SAÚDE DA PESSOA IDOSA
Portaria de Consolidação GM/MS
Nº 2/2017; Anexo XI

Estatuto do Idoso Lei
Federal nº
10.741/2003

POLÍTICA NACIONAL
DO IDOSO Lei Federal
nº 8.842/1994

Política Nacional da
Atenção Básica

39%
Orientações técnicas
para implementação de
linha de cuidado para
atenção integral à
Saúde da pessoa idosa
- 2018

SUS 

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

○ OBJETIVO

- Trabalhar em dois grandes eixos, tendo como paradigma a **capacidade funcional** da pessoa idosa.



**Idosos
Independentes**

**Idosos em situação
de Vulnerabilidade**

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Diretrizes

- ✓ **Promoção do envelhecimento ativo e saudável;**
- ✓ **Atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa;**
- ✓ **Estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção;**
- ✓ **Assegurar recursos para garantir a qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa;**
- ✓ **Estímulo à participação e fortalecimento do controle social;**

Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa



AMD

- Fortalece a visão integral sobre a saúde da Pessoa Idosa e direciona estratégias de cuidado;
- Saúde como estado de bem-estar biopsicossocial (multidimensional)
- Deve acontecer em todos os pontos de cuidado da rede assistencial



AGA – Avaliação Geriátrica Ampla

Avaliação detalhada, aplicada pelo geriatra, visando avaliação física, cognitiva, funcional e psicossocial da pessoa idosa, utilizando-se da aplicação de testes e exames específicos, permitindo o manejo adequado a pessoa idosa de ALTA COMPLEXIDADE.

Panorama geral

Estudos sugerem que entre 25 a 30% dos idosos são considerados de alta complexidade ¹

Estima-se que, em média, um geriatra pode atender de 700 a 1000 idosos de alta complexidade.¹

Para a população estimada de 31,2mi de pessoas idosas, estima-se que idealmente existam entre 7000 a 9000 Geriatrias.

Demografia médica

GERIATRIA

2.670

Especialistas

1,25

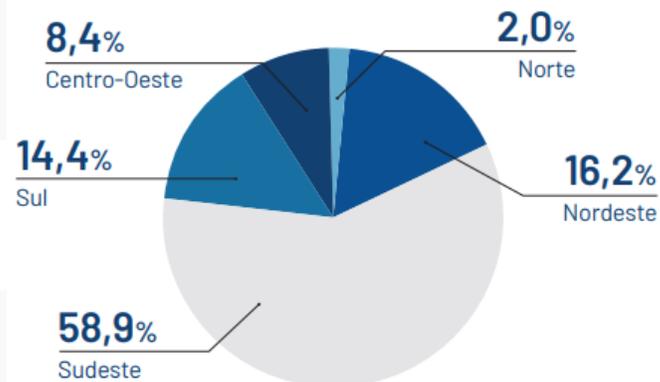
Especialistas por
100.000 habitantes

0,5%

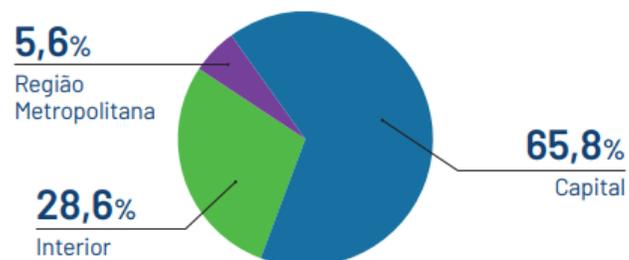
Percentual
de especialistas¹

Localização geográfica considera registros profissionais.
(1) Percentual em relação ao total de especialistas em todas as especialidades médicas (2) Média de anos de exercício profissional desde a data de formatura no curso de graduação de medicina

REGIÃO



TIPO DE MUNICÍPIO



Demografia Médica

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

11.255

Especialistas

5,28

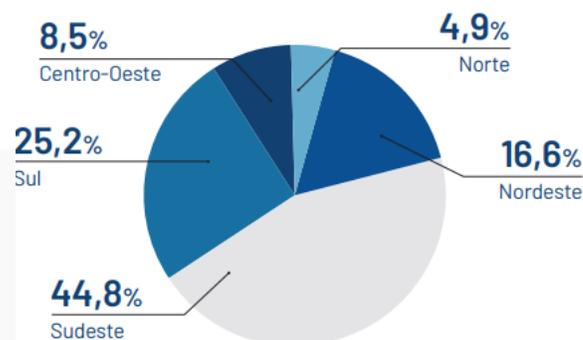
Especialistas por
100.000 habitantes

2,3%

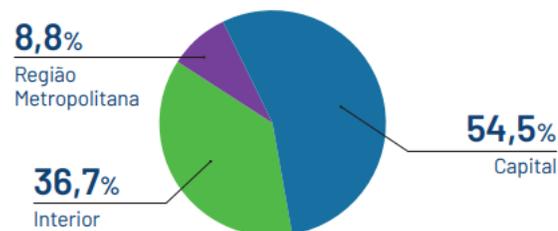
Percentual
de especialistas¹

Localização geográfica considera registros profissionais.
(1) Percentual em relação ao total de especialistas em todas as especialidades médicas (2) Média de anos de exercício profissional desde a data de formatura no curso de graduação de medicina

REGIÃO



TIPO DE MUNICÍPIO



SCHEFFER, M. et al. Demografia Médica no Brasil 2023. São Paulo, SP: FMUSP, AMB, 2023. 344 p. ISBN: 978-65-00-60986-8.

CLÍNICA MÉDICA

56.979

Especialistas

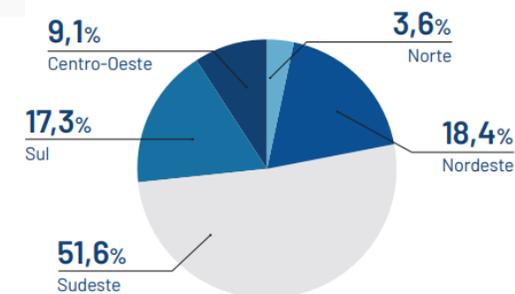
26,71

Especialistas por
100.000 habitantes

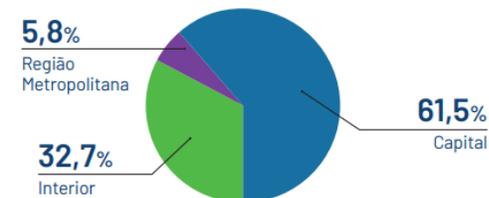
11,5%

Percentual
de especialistas¹

REGIÃO



TIPO DE MUNICÍPIO



Panorama da Geriatria no SUS

Dados do CNES demonstram que há **1.406 geriatras** cadastrados no SUS.

Destes, 352 atuam em hospitais gerais, centro de especialidades e hospitais especializados, concentrados na região Sudeste no país.

Política Nacional de Cuidados

A atenção primária a saúde (APS) é o único nível de assistência disponível em todos os municípios brasileiros e tem uma ampla cobertura nos bairros, áreas subnormais e regiões rurais e florestais do Brasil.

A APS é responsável pela atenção domiciliar de pacientes classificados como AD1. Cerca de 70% dos pacientes atendidos pela atenção domiciliar são idosos.

Pessoas com necessidades especiais e de maior tecnologia no cuidado recebem assistência domiciliar classificada como AD2 e AD3.

Qualificação da assistência a pessoa idosa

Fortalecimento da Rede Atenção a Saúde (RAS)

Atenção Primária

- Capacitação e qualificação da assistência prestada pelas Equipes de Saúde da Família (ESF)
- Estratégias de Educação continuada
- Fortalecimento de serviços e tecnologias como Teleconsultoria e matriciamento;
- Treinamento das equipes na aplicação de instrumentos de rastreio multidimensional para identificação oportuna de Pessoas Idosas em risco de fragilização e de ALTA COMPLEXIDADE.

Ações Intersectoriais

- Fortalecimento da Rede de Atenção Especializada (ambulatórios de Geriatria, ambulatórios de cuidados paliativos, ambulatório de outras especialidades médicas; centros de reabilitação –Fisioterapeutas, TO, nutrição; psicologia;
- Desenvolvimento de Plano de Cuidados Individualizado como instrumento de contra referência às ESF garantindo ampliação da cobertura da assistência especializada.

Educação médica

O envelhecimento populacional progressivo aumenta a demanda por formação de profissionais especializados e/ou com formação básica para o atendimento adequado da população idosa.

A avaliação da funcionalidade, a necessidade de contato constante com familiares e cuidadores e a convivência com situações de perda e morte impõem a necessidade de um modelo biopsicossocial para o atendimento adequado da população idosa.

Formar e capacitar profissionais de saúde para o atendimento adequado da população geriátrica é um desafio educacional urgente dos países em desenvolvimento, visto que a maior parte dos egressos irá atender idosos no sistema de saúde, seja público ou privado.

GOV.BR/SAUDE

    [minsaude](#)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

